

Vice-reitor nomeado reitor da UFV

O novo reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV) é o professor Paulo Mário del Giudice, atual vice-reitor, nomeado pelo presidente Ernesto Geisel para exercer um mandato de quatro anos.

Eis, na íntegra, o Decreto de 23 de fevereiro de 1978: O Presidente da República, de acordo com o disposto no artigo 16 da Lei n.º 5 540, de 28 de novembro de 1968, na redação dada pela Lei n.º 6 420, de 3 de junho de 1977, resolve nomear Paulo Mário del Giudice, ocupante do cargo de Professor da Universidade Federal de Viçosa, para exercer, por 4 (quatro) anos, o mandato de Reitor da referida Universidade.

Brasília, em 23 de fevereiro de 1978; 157.º da Independência e 90.º da República. Ernesto Geisel, Ney Braga.

O professor Paulo Mário del Giudice, que é natural de Viçosa, filho do médico Mário del Giudice e de dona Mathilde del Giudice, é casado com dona Bárbara Rubim del Giudice e possui uma filha.

Ele é engenheiro agrônomo, formado em 1946, pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais, hoje Universidade Federal de Viçosa, tendo, mais tarde,



O professor Paulo Mário del Giudice.

obtido o grau de «Master of Science» na Universidade de Purdue, Estados Unidos.

Durante a sua vida profissional, o professor Paulo Mário del Giudice ocupou diversos cargos de chefia e direção, entre eles, o de vice-diretor da Estação Experimental de Italva, Rio de Janeiro; assessor técnico em assuntos de armazenagem do

Departamento de Estoques e Padronização do Instituto Brasileiro do Café; assessor sobre assuntos de armazenagem da diretoria de operações da Companhia Brasileira de Armazenamento (Convênio UFV/CIBRAZEM); e, atualmente, é o vice-reitor da UFV.

Além de ter participado de diversas comissões, o novo rei-

tor da UFV exerceu por longos anos as atividades de professor, iniciadas em 1952, quando da sua indicação para instrutor do antigo Departamento de Engenharia Agrícola da Escola Superior de Agricultura da UFV. Foi, através de concursos, professor assistente e professor adjunto da UFV, exercendo, atualmente, as funções de professor titular, lotado no Departamento de Engenharia Agrícola, onde trabalhou para a criação do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, cuja sede será inaugurada amanhã.

O professor Paulo Mário del Giudice tem diversos trabalhos publicados, destacando-se o livro «Curso Intensivo de Armazenamento de Grãos», possuindo, também, vasta experiência no magistério a níveis de graduação e pós-graduação. Já participou de diversas bancas examinadoras e de cursos intensivos, além de ser membro de várias associações profissionais e científicas.

O atual Reitor, professor Antônio Fagundes de Sousa, transmitirá o cargo ao novo reitor no próximo dia 8, às 20 horas, em solenidade que será realizada no auditório da Escola Superior de Florestas da UFV, em Viçosa.

Muitas homenagens para o reitor Antônio Fagundes de Sousa na EMAF

Os servidores da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), homenagearam, dia 25 último, o reitor Antônio Fagundes de Sousa, pelo apoio dado àquela Escola, a qual mantém cursos de formação de Técnicos Agropecuários e de Florestas na cidade de Florestal, localizada a 60 quilômetros de Belo Horizonte.

As homenagens constaram de Missa em Ação de Graças, celebrada pelo padre Grevi Guimarães de Almeida, plantio da Árvore da Amizade, almoço fes-

tivo e Noite de Seresta. Durante a Missa, o professor Edgard de Vasconcelos falou em nome dos servidores da EMAF, tendo o reitor Antônio Fagundes de Sousa agradecido as homenagens.

Entre os presentes, além de todos os servidores daquela Escola, o vice-reitor Paulo Mário del Giudice; o diretor Juarez Ferreira dos Santos; o prefeito de Florestal, Luiz Carlos da Costa Passos; e grande número de convidados. (Mais noticiário na última página).



O plantio da Árvore da amizade.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 10	Quarta-feira, 1.º de março de 1978	N.º 518
--------	------------------------------------	---------

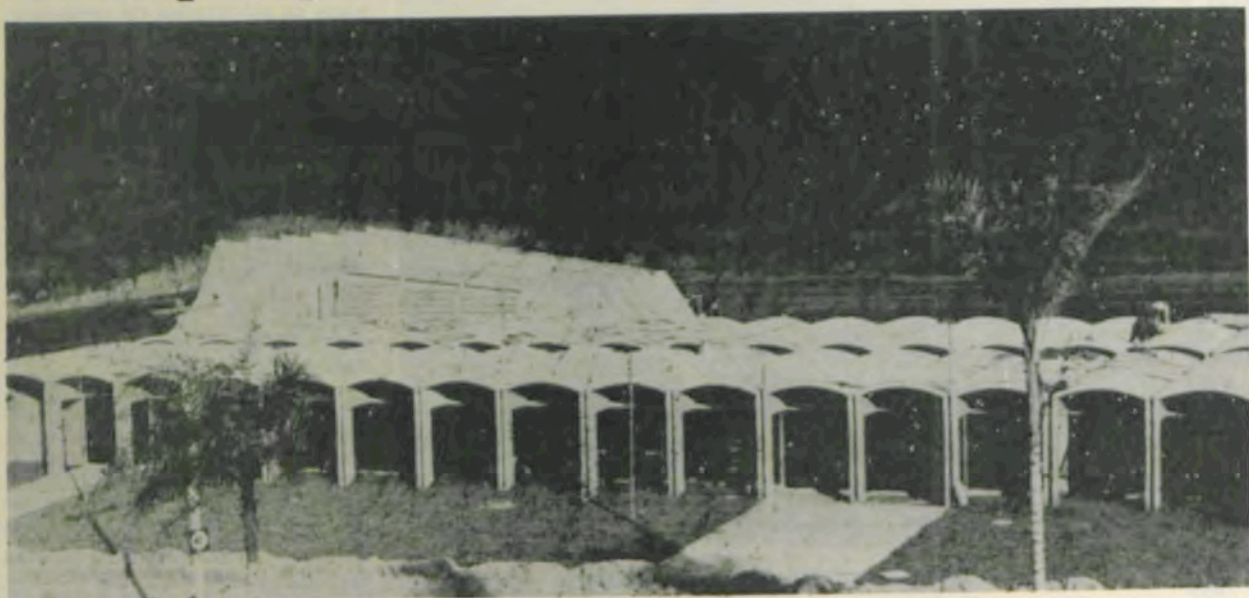
Quatro importantes obras serão inauguradas amanhã na Universidade

Mais quatro obras de grande importância para a Universidade Federal de Viçosa (UFV) serão inauguradas amanhã. Trata-se dos edifícios do CENTREINAR, da Imprensa Universitária, do Pavilhão da Escola Superior de Ciências Domésticas (ESCD) e do Laboratório de Animais.

Como se pode observar, esse conjunto de obras faz parte, juntamente com outras que se encontram em construção,

do excelente desenvolvimento experimentado, nos últimos anos, pela UFV, Instituição possuidora de um considerável lastro de conhecimentos e experiências científico-tecnológicas, quer como grande centro formador de profissionais, altamente qualificados, quer como gerador de «know-how» ou como de prestação de serviços à comunidade nacional, através da extensão (Tudo sobre as obras nas páginas centrais).

Aqui, as obras que serão



O CENTREINAR.

Diversas solenidades, que contarão com a presença dos ministros Ney Braga, da Educação e Cultura, e Alysson Paulinelli, da Agricultura, vão marcar, amanhã, dia 2, a inauguração, no «campus» da Universidade Federal de Viçosa (UFV), dos edifícios do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), Imprensa Universitária, Pavilhão da Escola Superior de Ciências Domésticas e Laboratório de Animais.

As solenidades contarão com as presenças do reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa; do vice-reitor Paulo Mário del Giudice; do presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM), Ruy Neves Ribas; do diretor geral do CENTREI-

NAR, Silvio Galdino de Carvalho Lima; do diretor da Imprensa Universitária da UFV, jornalista Antônio José de Araújo, além de presidentes de Conselhos, diretores de Unidades, chefes de Departamentos, professores e estudantes da UFV.

O CENTREINAR

Resultado de protocolo assinado pelos ministros Ney Braga, da Educação e Cultura, e Alysson Paulinelli, da Agricultura, em 26 de agosto de 1976, o CENTREINAR cumpre suas funções, desde o dia 8 de março de 1976, através da ação conjunta da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e da Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM).

Sediado no Campus da Universidade Federal de Viçosa, ficou instalado, no Edifício Arthur da Silva Bernardes, enquanto era construída a sua sede própria.

As novas instalações, no final da Avenida da Agronomia, em frente do Laboratório de Hidráulica, contam com uma área construída de 3.370m², formada por três blocos conjugados: um edifício didático-administrativo, uma oficina para testes de equipamentos e um auditório.

O CENTREINAR, embora sendo entidade de direito civil, com personalidade jurídica própria, executa um programa do governo, sendo para isto subvencionado pelo poder público, através da CIBRAZEM e da UFV.

Suas finalidades princi-

pais são: 1) a capacitação de recursos humanos para o setor de armazenagem, em todo o País e em todos os níveis. Neste campo tem como responsabilidade, também, a estruturação e o desenvolvimento do Sistema Nacional de Capacitação em Armazenagem, do qual farão parte entidades dos governos estaduais, ligadas ao setor de armazenagem. Este sistema, que cobrirá todo o território nacional, será coordenado e orientado pelo CENTREINAR funcionando como cabeça do sistema; 2) publicações de importância para o setor de armazenagem. Neste terreno já está consolidada a Revista Brasileira de Armazenamento e já se deram os primeiros passos para a edição de um livro dedicado à guarda e conservação de grãos; 3) em colaboração com a UFV e entidades nacionais do ramo, o CENTREINAR desenvolve pesquisas visando a adoção dos métodos e técnicas de armazenamento em condições brasileiras; uma vez dotado dos instrumentos de aferição adequados, o CENTREINAR realizará testes de equipamentos fabricados pela indústria nacional, além de realizar estudos para propor normas sobre vários procedimentos no setor de armazenamento.

A Imprensa Universitária

A Imprensa Universitária da UFV é dividida em seis setores, a saber: Diretoria, Comunicação Social (Radiação, Audiovisuais, Cinema e Fotografia), Coordenação Editorial (Composição, Arte e Revisão), Controle (Almoxarifado, Expediente (Portaria e Conservação) e Oficinas Gráficas (Fotomecânica, Fotolitografia, Impressão, Acabamento Montagem).

Instalada em um moderno prédio de 2.030 metros quadrados, a Imprensa Universitária da UFV dispõe de laboratórios e áreas para a administração do processo, câmaras escuras para revelação de filmes fotográficos.



O Pavilhão da ESCD.

inauguradas amanhã na UFV

ficos e cinematográficos, depósitos, estúdio de gravação, salas climatizadas para fotocomposição e toda a infra-estrutura necessária ao perfeito funcionamento do órgão.

Mais recentemente, a Imprensa Universitária da UFV passou a atuar no setor de editoração, com o lançamento, nos últimos quatro meses, dos seguintes livros: Topografia-Planimetria, do professor José Aníbal Comastri, com 340 páginas; Sociologia Rural, do professor Edgard de Vasconcelos, com 294 páginas; Curso de Botânica, do professor Chotaro Shimoya, com 232 páginas; Viçosa Tradições e Folclore, da professora Maria do Carmo Tafuri Paniago, com 156 páginas; Biology and Pathology of Macrophomina Phaseolina dos professores Onkar D. Dingra e James B. Sinclair, com 166 páginas; Introdução à Microfilmagem, de Jorge Poggi de Araújo, com 60 páginas; Desenho Arquitetônico, do professor Jafar Untar e Rolf Jentzsch, com 64 páginas; Sol e Chuva... Casamento de Viúva, da professora Alice Inês Silva Merheb, com 78 páginas.

Para cumprir suas atuais atribuições junto à Universidade Federal de Viçosa, a Imprensa Universitária definiu seus objetivos, estruturando-os em objetivos-meios e objetivos-fins.

Seus objetivos são: aumentar sua capacidade editorial, aperfeiçoando, sempre, a qualidade gráfica das obras editadas (livros, revistas, jornais etc.); aumentar, diversificar e aperfeiçoar sua capacidade de planejar e confeccionar trabalhos gráficos de apoio administrativo (fichas, formulários, blocos etc.); editar material audiovisual (slides, slides sonorizados, vídeo tapes etc.); editar material radiofônico (informativos ao vivo, tapes e outros); editar filmes cinematográficos para fins acadêmicos e administrativos, além de «releases» cinematográficos sobre acontecimentos de interesse da Universidade; elaboração de matéria jornalística; elaboração de material publicitário;



A Imprensa Universitária.

rio; desenvolvimento de trabalhos de Relações Públicas.

São seus objetivos-fins: atender ao crescimento das solicitações de editoração de livros, periódicos, jornais e outras publicações de interesse da Universidade; atender ao crescimento da demanda de material impresso para os trabalhos acadêmicos e administrativos da UFV; divulgar a Universidade junto a todos os públicos; dar apoio às atividades de extensão da Universidade.

O Pavilhão

Consciente do patriótico dever de expandir-se para atender à juventude estudiosa do Brasil. A UFV, nos últimos anos na parte acadêmica, atingiu os seus

objetivos, de modo amplo, onde se incluem a criação de novos cursos, tanto na área das Ciências Agrárias quanto em outras, o que resultou em considerável aumento do número de vagas em seus cursos de graduação e pós-graduação.

O Pavilhão da Escola Superior de Ciências Domésticas é uma das obras construídas para oferecer suporte a esse aumento, que gerou uma significativa demanda de estudantes para a UFV, de todas as partes do País.

Sua construção, em dois pavimentos, ocupa uma área de 3.216 metros quadrados. Possui amplas e confortáveis salas de aula.

O Laboratório de Animais

O Laboratório de Ani-

mais, como o próprio nome indica, é destinado à realização de pesquisas básicas com animais, tais como metabolismo com suínos, ovinos, bovinos, coelhos e cobaias.

Possui modernos equipamentos para estudos bioclimatológicos com qualquer espécie de animal, além de laboratórios e sala de cirurgia experimental.

Construído em uma área de 1.776 metros quadrados, o Laboratório de Animais será de grande utilidade para professores e pesquisadores dos Departamentos de Zootecnia e de Medicina Veterinária da Escola Superior de Agricultura da UFV. Suas facilidades serão oferecidas, também, aos estudantes de pós-graduação de Zootecnia.



O Laboratório de Animais.

Funcionários da EMAF: quatro promissores anos como reitor



Missa em ação de graças marcou o início das homenagens prestadas ao reitor da UFV.

Nas homenagens dos servidores da EMAF ao reitor Antônio Fagundes de Sousa houve, também, entrega de uma placa de prata e de corbeilles aos familiares, tudo num ambiente de cordialidade, numa demonstração do apreço dos emafianos ao reitor e seus familiares.

Na solenidade de plantio da Árvore da Amizade, o reitor e sua esposa descerraram uma placa comemorativa, na qual está gravado o seguinte: «Árvore da Amizade» — Jacarandá da Bahia — Dalbergia Nigra — Ao Professor Antônio Fagundes de Sousa, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Viçosa, homenagem dos seus amigos e admiradores — EMAF-Florestal (MG), 25 de fevereiro de 1978.»

Representando os servidores da EMAF, o funcionário Roberto Carlos de Andrade pronunciou, durante o almoço festivo, o seguinte discurso:

«Nós, da EMAF, não poderíamos declinar da honra que se nos oferece esta oportunidade para prestarmos a homenagem — creiam todos — sincera e honesta que agora estamos a dispensar ao nosso convidado muito especial desta tarde festiva.

Não é nossa intenção estabelecer nenhum termo comparativo entre algumas administrações anteriores da Universidade Federal de Viçosa com a de agora. Mas, certamente, se desejaria que elas fossem conduzidas com o mesmo espírito, em cuja concepção o servidor, ao lado, é claro, de outros valores humanos, constitui fator dos mais importantes na estrutura ecumênica desta Casa de Ensino, para se chegar a um resultado positivo em qualquer trabalho que aqui se pretenda desenvolver.

Essa linha de ação (valorizando o homem, quer no magis-

tério, quer no setor burocrático, ou no campo) tem-se revelado a ideal para a nossa Universidade, graças ao irrefutável dinamismo e à visão de um jovem professor que soube forjar, pelo excelente trabalho, em sentido geral, e, com destaque maior, pelo trabalho de relações públicas que desenvolveu nas esferas estadual e federal, ao longo de seus quatro anos de liderança na U.F.V., uma Instituição mais humana, mais consciente de seus propósitos e anseios, passando mesmo a representar, inegavelmente, um novo modelo na educação superior do Brasil.

Professor Antônio Fagundes de Sousa, ao parabenizá-lo pelos quatro promissores anos de trabalho, na qualidade de Reitor da Universidade Federal de Viçosa, à qual, com muito orgulho e honra, emprestamos um pouco da nossa modesta colaboração, queremos transmitir-lhe nossos melhores votos de êxito pleno em todos os seus empreendimentos futuros.

Cumprimentamos, ainda, nesta oportunidade, a todos os Familiares de Vossa Magnificência — Pais, Esposa e Filhos — e desejamo-lhes, também, o sucesso que queremos para nós mesmos em todos os momentos de nossas vidas.

Em nome dos servidores da Escola Média de Agricultura de Florestal, externamos a Vossa Magnificência o muito obrigado por tudo aquilo que tem realizado em favor de todos; obrigado por permitir que esta Escola ocupe o lugar que ela sempre mereceu no contexto administrativo da Universidade Federal de Viçosa.

Por tudo isso e, principalmente, pelo juízo e sentido humanos que sempre caracterizam suas decisões, muito obrigado, Professor Fagundes».



Muitas palmas, quando do descerramento da placa comemorativa do plantio da Árvore da Amizade.

Hasteamento de bandeiras marca abertura das aulas do 1.º período



O hasteamento das bandeiras.

Com hasteamento de bandeiras, ao som do Hino Nacional, no pátio defronte do Edifício Arthur da Silva Bernardes, foram abertas, anteontem, as aulas do primeiro período letivo de 1978 da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

O reitor Antônio Fagundes de Sousa hasteou a bandeira do

Brasil; o presidente do Conselho de Graduação, a de Minas; o diretor da Escola Superior de Agricultura, professor Eduardo José Mendes del Peleoso, a da Universidade. Falaram o reitor e o presidente do Conselho de Graduação, que deram boas-vindas aos professores e estudantes e informações gerais de interesse do grupo.

Visitante ilustre



O secretário de Obras Públicas de Minas Gerais, dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, esteve na região para inaugurar diversas obras da Copasa em Canaã, Teixeira e Cajuri. Em Viçosa, como hóspede oficial da Universidade Federal de Viçosa, manteve contatos com o reitor Antônio Fagundes de Sousa e o vice-reitor Paulo Mário del Giudice (foto).